



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **GALHAS INDUZIDAS POR INSETOS COMO BIOINDICADORAS DE ANTROPIZAÇÃO**

Marcelo Henrique Santos Moraes Martins<sup>1\*</sup>; Larissa Stephanie Borges Santana<sup>1</sup>; Dalbert Benjamin da Costa<sup>2</sup>; Fabricio Thomaz de Oliveira Ker<sup>2</sup>

1. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Ibirité, Minas Gerais.
2. Instituto de Geociências, Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. \*Correspondência para marceloh\_galo@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia aplicada/Pôster

Os insetos indutores de galhas são hospedeiro-específicos. Produzem uma diversidade morfológica altamente diferenciada em resposta a estímulo químico pelos insetos adultos durante a oviposição ou por suas larvas dentro do tecido de plantas. A combinação de características da planta e estresse do hábitat fornece locais favoráveis para colonização destes insetos, podendo esta relação ser utilizada como bioindicadora de qualidade ambiental, por exemplo, fragmentação florestal e pressão urbana. Esta pesquisa objetivou avaliar a diversidade de galhas em Ibirité, Minas Gerais, e o seu potencial uso como bioindicadoras. O levantamento das galhas foi realizado entre 2015 e 2016, em três fragmentos conservados e três antropizados, considerando as estações seca e úmida. Foram coletados ramos reprodutivos para identificação das plantas e ramos galhados para eclosão e identificação dos insetos. Foram registrados 111 morfotipos de galhas em 67 espécies de plantas, distribuídas em 27 famílias botânicas. Nos fragmentos antropizados ocorreram 61 morfotipos de galhas distribuídas em 41 espécies de 21 famílias botânicas. Nos fragmentos conservados, foram registrados 59 morfotipos de galhas distribuídas também em 41 espécies de 21 famílias botânicas. Apenas 9 morfoespécies de galhas foram similares entre fragmentos. A maioria das espécies botânicas que apresentaram mais de um morfotipo de galha foram encontradas nos fragmentos antropizados. Os fragmentos conservados têm elevada riqueza de galhas em função da hipótese da riqueza de plantas. Contudo, os fragmentos antropizados também têm elevada riqueza de galhas, porém em função da hipótese de estresse ambiental que, neste caso, é exercida pela pressão urbana, desmatamento, resíduos e invasão biológica. Se os fragmentos antropizados apresentaram praticamente a mesma riqueza de um fragmento conservado numa mesma região, então esta pesquisa corrobora com a hipótese de que o estresse ambiental aumenta a diversidade de insetos galhadores, tornando-os passíveis de uso como bioindicadores de antropização.

Os autores agradecem ao PAPq/UEMG, ao Parque Estadual Serra do Rola Moça e aos Herbários da UFMG, UEMG e PUC-Minas.